|  |  |
| --- | --- |
|   | **https://www.bbc.com/staticarchive/faaacf6350afde3ead1e7b25148beeb02d5dbbae.gif O Islamismo no mundo**https://www.bbc.com/staticarchive/ff3a3ed9b85976b2c669064e4a9b5b8fbb4b7e3c.gifArábia Saudita População: muçulmanos 95%, muçulmanos xiitas 5% O islamismo e o Estado: A Arábia Saudita tem um papel central no mundo islâmico porque é lá que ficam Meca e Medina, as duas cidades mais sagradas do islamismo. O wahabismo, uma interpretação conservadora do islamismo sunita, tem sido um dos pontos fundamentais para a legitimidade da Família Real. A Arábia Saudita mantém uma interpretação altamente conservadora das leis islâmicas (sharia). O reino é amplamente criticado por violações dos direitos humanos. Militância islamista: Osama Bin Laden nasceu em uma proeminente família saudita. Quinze dos 19 homens suspeitos de realizarem os atentados suicidas de 11 de setembro em Nova York e Washington eram sauditas. O reino enfrenta atualmente uma série de ataques de militantes armados que se opõem à Família Real saudita. As autoridades sauditas dizem que esses militantes estão ligados à rede Al-Qaeda. O wahhabismo, da forma como é ensinado nas universidades da Arábia Saudita e as mesquitas, dá sustentação ideológica para grupos radicais islâmicos em todo o mundo. Descobriu-se que organizações assistenciais religiosas sauditas, algumas ligadas ao governo, fornecem recursos para grupos militantes islâmicos. |